



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof^ª.Dr^ª.Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES DESVITALIZADOS

Cinthia Mayara da Silva Moreira, Junio Fabiano Ribeiro de Souza, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Karina Gonzales Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Paineis

O clareamento interno de dentes anteriores escurecidos após tratamentos endodônticos é uma terapia muito constante na prática odontológica. O escurecimento tem como causas principais, traumatismo dentário, abertura cavitária incorreta, resíduos de medicação intracanal, necrose pulpar e presença de materiais obturadores e restauradores na coroa. Apesar de o clareamento interno apresentar esteticamente satisfatórios, pode apresentar como possível efeito colateral a reabsorção radicular cervical externa, que pode prejudicar ou até mesmo inviabilizar a presença do dente na cavidade bucal. Este trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de clareamento dental em dentes sem vitalidade pulpar. Serão enfatizados a forma de tratamento e os procedimentos para a prevenção da reabsorção radicular cervical. Utilizou-se um produto clareador cujo princípio ativo baseava-se na ação do peróxido de hidrogênio a 35% e outro com peróxido de carbamida 37%. Concluindo assim que condutas como a realização do tampão cervical e a não utilização de materiais rubros e calor durante a manobra clínica do clareamento interno, podem minimizar o risco de reabsorção radicular cervical externa e permitem um resultado estético satisfatório. Este procedimento se constitui em uma técnica, de baixo custo e bem conservadora.

Descritores: Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Reabsorção Radicular Cervical Externa.